

O COMER INTUITIVO ESTÁ INVERSAMENTE ASSOCIADO COM O TEMPO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

REIS; Aline Silva dos¹, SANTOS; Igor Cristiano², DIAS; Naiara Xavier Fernandes Silva³, LOURENÇO; Andreia Cristina⁴, MELO; Gabriella Gonçalves de⁵

RESUMO

Introdução: O Comer Intuitivo se baseia em três pilares básicos, a saber, a permissão incondicional para comer, comer para atender as necessidades fisiológicas e não emocionais e honrar os sinais internos de fome e saciedade para determinar os alimentos, quantidades e momentos de ingestão alimentar. **Objetivo:** Associar o escore da escala do Comer Intuitivo com o tempo de realização de hemodiálise em pacientes renais crônicos. **Método:** Estudo transversal com pacientes em tratamento hemodialítico de um Centro de Hemodiálise do interior de Minas Gerais. O escore do Comer Intuitivo foi avaliado pela Escala do Comer Intuitivo - 2 (IES-2), traduzida e adaptada para a população brasileira. As variáveis demográficas sexo e idade, bem como o tempo de realização de hemodiálise foram relatados pelos participantes durante entrevista realizada pelos pesquisadores. O nível de atividade física foi avaliado pela versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) validado para a população brasileira. Para associar o escore da escala do Comer Intuitivo com o tempo de hemodiálise foram realizadas análises de correlação de Pearson simples e parcial e regressão linear simples e múltipla, com ajustes para sexo, idade e nível de atividade física, respectivamente. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (Protocolo: 2020 1450 PROIC 004) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As análises foram realizadas por meio do software STATA 14 e o nível de significância adotado foi $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 52 pacientes com idade média de $54,2 \pm 14,7$ anos, sendo que a metade dos participantes era do sexo feminino ($n = 26$) e o tempo mediano de realização de hemodiálise em meses era de 36 (1 - 240). O escore da escala do Comer Intuitivo se correlacionou negativamente com o tempo de hemodiálise em meses, tanto no modelo simples ($R = - 0,29$; $p = 0,023$), quanto no modelo parcial com ajuste para idade, sexo e nível de atividade física ($R = - 0,27$; $p = 0,042$). O escore da escala do Comer Intuitivo também se associou inversamente com o tempo de hemodiálise nos modelos de regressão linear simples e múltipla, respectivamente: ($R^2 = 0,08$; $\beta = - 0,289$; $p = 0,023$; $R^2 = 0,13$; $\beta = - 0,264$; $p = 0,042$). **Conclusão:** O escore da escala do Comer Intuitivo se associa inversamente com o tempo de hemodiálise em pacientes renais crônicos. Isso indica que os indivíduos que realizam hemodiálise há mais tempo apresentam menor prática do Comer Intuitivo. Estes dados reiteram a necessidade de

¹ Nutricionista. Mestre e doutoranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Professora do Curso de Nutrição do Cerrado Patrocínio (Campus Karaíba), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil., alinereisnut@gmail.com

² Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., igorcristianooptc@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., naixaviemutri@gmail.com

⁴ Nutricionista. Professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., nutricao@unicerp.edu.br

⁵ Nutricionista. Professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., gabriela-ggm@hotmail.com

realização de Educação Alimentar e Nutricional pautada na aplicação de abordagens comportamentais da nutrição para este público. Eixo-temático: 1.2.2. Comportamento Alimentar e Doenças Crônicas Financiamento: Fundação Comunitária Educacional e Cultural Patrocínio (FUNCECP)

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Alimentar, Diálise, Doença Renal Crônica

¹ Nutricionista. Mestre e doutoranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Professora do Curso de Nutrição do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., alinereisnut@gmail.com

² Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., igorcristianoptc@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., naixaviernutri@gmail.com

⁴ Nutricionista. Professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., nutricao@unicerp.edu.br

⁵ Nutricionista. Professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., gabriela-ggm@hotmail.com